

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A Casa dos Vulcões, inaugurada no passado dia 9 de julho e integrada na Rede Regional de Centros Ambientais, é um espaço onde se dá a conhecer os vulcões dos Açores, a sua génese, os produtos e as paisagens que formam, bem como a sua relação com o povo dos Açores.

Localizada no Lajido de Santa Luzia, um núcleo classificado como Património Mundial da UNESCO e também um geossítio do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, encontra-se entre campos de lava e a Montanha do Pico, constituindo assim um ponto de partida para a descoberta da geodiversidade e do património cultural dos Açores.

Neste espaço, para além de um conjunto de painéis que explicam a origem do Universo, a formação da Terra e dos vulcões, bem como a geologia das 9 ilhas dos Açores, existe ainda um *videowall* onde são exibidas imagens dos principais

A Casa dos Vulcões, na ilha do Pico, possui um simulador sísmico

geossítios dos Açores, uma maquete com a Plataforma dos Açores e duas colunas litológicas onde estão representadas as rochas mais emblemáticas das 9 ilhas.

Existe ainda uma componente mais sensorial, onde através de um filme a 360° se pode fazer uma viagem virtual não só a alguns dos vulcões mais emblemáticos do planeta mas também até ao centro da Terra. Por outro lado, num simulador sísmico, além de se apresentar um filme didático sobre os sismos e as suas consequências, é possível experienciar os movimentos do solo associados aos dois últimos grandes sismos que ocorreram na Região: os sismos de 1980 e de 1998.

O projeto de arquitetura, da autoria de SAMI – Arquitetos, assenta na recuperação das ruínas de dois antigos armazéns tradicionais e previu ainda um espaço educativo na Casa dos Vulcões - designado por “cantiño dos vulcões” - reservado a atividades pedagógicas. ♦

(GEO) Parcerias

VISITA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA

Nos passados dias 11 e 14 de julho, o Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO colaborou ativamente com a Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG) no Curso de Formação “Património geológico e geodiversidade no Geoparque Açores - Grupo Oriental”.

Neste contexto, o Geoparque Açores programou e acompanhou a visita técnico-científica que decorreu na ilha de São Miguel, visitando diversos geossítios da ilha e locais de relevante património natural e cultural.

No dia 11 a visita incidiu sobretudo nos vulcões poligenéticos siliciosos com caldeira do Fogo e das Furnas e incluiu paragens no Fontanário e Igreja



da Ribeira Seca/Cavalladas, Miradouro da Lagoa do Fogo, Caldeira Velha, Miradouro de Santa Iria/Ladeira da Velha, Pico do Ferro e campo fumarólico da Chã das Caldeiras, nas Furnas. Após um típico almoço com “geocozido das Furnas”, a visita prosseguiu na Lagoa das

Furnas, Centro de Interpretação CMIF/Delegação de Ilha do Geoparque Açores e Igreja Matriz de Vila Franca/ignimbrito.

No dia 14 a visita decorreu na Plataforma dos Picos e no Vulcão das Sete Cidades, com paragens no Monumento Natural da Gruta do Carvão, Parque

Florestal do Canário, Caldeira das Sete Cidades e miradouros do Escalvado e da Ponta da Ferraria-Pico das Camarinhas.

Os 40 participantes neste Curso de Formação da APPBG, docentes do ensino básico e secundário e provenientes de diversas partes do território nacional, mostraram grande

40 professores de biologia e geologia participaram no curso da APPBG

entusiasmo e interesse nas temáticas da geodiversidade, património geológico e geoparques, tendo tomado contacto direto, no terreno, das diversas peculiaridades que estes temas assumem nos Açores, dada a sua natureza vulcânica e insular. ♦

(GEO) Curiosidades

Caldeira da Povoação

A Caldeira da Povoação é uma vasta depressão vulcânica aberta do lado sul, com um diâmetro médio de 6,4 km e paredes suavizadas pela ação da erosão, dada a sua idade.

O fundo da caldeira é preenchido por ignimbritos, uma rocha vulcânica associada a escoadas piroclásticas emitidas durante erupções muito explosivas, com origem no vizinho Vulcão das Furnas. As diversas ribeiras que percorrem a depressão escavaram vales mais ou menos profun-

dos, separados por extensos interflúvios bem marcados na paisagem e conhecidos como as “7 Lombas da Povoação”.

The Povoação caldera is a wide volcanic depression open to the South, with about 6.4 km average diameter. The caldera walls display smoothed slopes due to erosion and its old age.

The caldera bottom is filled by ignimbrites, a volcanic rock associated with pyroclastic flows emitted during very explosive eruptions, from the neighbor Furnas Volcano. The several streams that cross the caldera bottom eroded fluvial valleys more or less carved, separated by long interfluves with a clear landscape signature, the well known “7 hills” (“Lombas”) of Povoação. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - OUTEIRO

O termo Outeiro vem do latim “*altare*” ou “*altarium*”, com origem em “*altus*”, que significa plataforma elevada. O termo terá evoluído para *autairu* - *autario* e posteriormente para o castelhano *Otero* e o português *Outeiro*.

Na língua portuguesa, outeiro significa uma pequena elevação de terreno, normalmente de topo aplanado. O termo é também empregue como sinónimo de montículo, cerro, penedo, morro ou colina, distinguindo-se destes, no entanto, pelo seu topo mais aplanado.

Uma vez que este vocábulo se relaciona com a morfologia do terreno, é natural que nos Açores surja como topónimo, um pouco por todo o arquipélago: é o caso do Outeiro Alto (S. Miguel) e o Império do Espírito Santo do Outeiro, na ilha Terceira.

Nalguns casos, o termo é aplicado a zonas de interflúvio alongadas e de topo aplanado entre ribeiras, sendo então sinónimo de “lomba”. ♦

TESE DE DOUTORAMENTO DE EVA ALMEIDA LIMA
Aprovada com Distinção, a primeira tese em Geoconservação da UAC

Geoparques do Mundo

North Pennines AONB Geopark

Geoparque localizado no norte do país, alberga bonitas paisagens de montanha, com pântanos, turfeiras, vales e rios. Expõe 500 milhões de anos de história da Terra, de rochas calcárias, vestígios paleontológicos, depósitos minerais, rochas ígneas e morfologias glaciares.

A par da sua geodiversidade, o geoparque possui uma ex-



País: Reino Unido
Área: 2000 km²
População: 12000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2003
Distância aos Açores: 2570 km
www.northpennines.org.uk

traordinária biodiversidade, arqueologia, mineração e património construído, cultural e imaterial relevantes. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dulce Pacheco, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses